

dezembro de 2010 possibilitou a diminuição considerável da duração do período de Janela Imunológica (BRASIL, 2010). O teste NAT atualmente abrange a detecção dos seguintes alvos: HIV, HCV, HBV e Malária (Costa et al., 2023). O teste NAT também é importante para a segurança de tecido doado por doadores cadáveres. Atualmente o NAT HIV, HBV e HCV são obrigatórios para a doação de tecidos (exceto tecido ocular como esclera e córnea) de acordo com a RDC nº 707 de 01/07/2022. Neste estudo, apresentamos os resultados dos testes NAT em doadores cadáveres que doaram tecido muscular esquelético, pele, córnea e esclera. **Objetivos:** Importância da testagem NAT em amostras de doadores cadáveres recebidas de banco de olhos e tecidos do Rio de Janeiro e Espírito Santo. **Material e métodos:** As amostras dos doadores cadáveres com falecimento por morte encefálica foram submetidas à triagem molecular por meio da técnica de qPCR, utilizando o KIT NAT PLUS de Biomanguinhos Fiocruz validado para detecção de HIV, HCV, HBV e Malária. No caso dos doadores cadáveres com falecimento por parada cardiorrespiratória, as amostras são tratadas previamente com o Diluente para amostras de doador falecido por parada cardiorrespiratória de Biomanguinhos/Fiocruz. **Resultados:** Das 244 amostras testadas para o NAT, foi observado uma amostra de doador de córnea positiva para o vírus da Hepatite B (HBV). O resultado foi considerado uma Janela Imunológica, pois a amostra foi positiva para NAT HBV e foi não reagente para o marcador sorológico HbsAg. A prevalência de HBV em Janela foi portanto de 1:244 (0,4%). **Discussão e conclusão:** O caso de janela imunológica detectado em nosso estudo reforça a importância da realização do teste NAT em doadores cadáveres para doação de tecidos. E o fato de ter sido achado em uma amostra de doador cadáver de córnea, sugere que a RDC nº 707 possa ser revista e que o teste NAT possa ser obrigatório também para os doadores cadáveres de tecidos oculares e mesmo para todos os doadores de órgãos. Desde Outubro de 2024 observamos um aumento significativo no número de amostras enviadas para análise no laboratório NAT, demonstrando um maior número de doadores cadáveres de tecidos e/ou uma maior preocupação com a segurança destes tecidos ao serem transplantados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105832>

ID - 2830

SÍFILIS: PORCENTAGEM DE SEGUNDAS AMOSTRAS REAGENTES PARA VDRL DE JANEIRO DE 2023 A JULHO DE 2025 EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DO RIO GRANDE DO SUL

BS Caetano, JD Ramos, CA Kreisig, BK Losch, ESP Crippa, MA Leite

Pulsa Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana causada pelo *Treponema pallidum*, incluída entre as Infecções

Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Trata-se de uma doença curável, mas com manifestações clínicas variadas conforme o estágio. Devido ao seu caráter infectocontagioso, sua triagem está incluída entre os exames sorológicos obrigatórios para doadores de sangue. A interpretação dos testes sorológicos pode revelar diferentes cenários, como doença ativa, infecção prévia ou resultados falso-positivos. **Objetivos:** Avaliar a porcentagem de positividade em segunda amostra para teste de VDRL em doadores com triagem sorológica reagente para sífilis, no período de janeiro de 2023 a julho de 2025, em um serviço de hemoterapia do sul do Brasil. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo, baseado em dados secundários extraídos do sistema informatizado da instituição. Foram incluídos doadores com triagem reagente para sífilis entre janeiro de 2023 e julho de 2025. A metodologia utilizada em 2023 foi o teste de VDRL. A partir de outubro de 2024, a triagem passou a ser realizada por quimioluminescência, método vigente até o encerramento do estudo. **Discussão e conclusão:** Dos 47 doadores que apresentaram positividade na triagem sorológica para sífilis em 2023, cerca de 64% (N=30) eram do sexo feminino e cerca de 36% (N=17) do sexo masculino. Dos 91 doadores que obtiveram resultado reagente para triagem de sífilis em 2024, 49% (N=45) eram do sexo feminino e 51% (N=46) do sexo masculino. Dos 94 doadores que apresentaram reatividade para triagem sorológica de sífilis em 2025, 54% (N=50) eram do sexo feminino e 46% (N=44) do sexo masculino. A média de idade desses doadores, no ano de 2023 foi de 39 anos, em 2024 de 37 anos e em 2025, também 39 anos. Dos 47 doadores que apresentaram sorologia reagente para sífilis em 2023, 36 coletaram segunda amostra, sendo 77% (N=28) desses com resultado reagente para VDRL. Dos 91 doadores com sorologia reagente para sífilis em 2024, 49 passaram por triagem com teste de floculação, e desses, 23 coletaram segunda amostra, sendo que 82% (N=19) com VDRL reagente na segunda amostra. Ainda, 42 passaram por triagem com testes de quimioluminescência, desses 24 coletaram segunda amostra, sendo 58% (N=14) desses doadores com resultado reagente para VDRL na segunda amostra. Dos 94 doadores com sorologia reagente para sífilis em 2025, 54 coletaram segunda amostra, sendo 29% (N=16) com resultado reagente para VDRL. A análise da reatividade para VDRL em segunda amostra demonstrou uma tendência de redução após a mudança da metodologia de triagem para quimioluminescência. Esse achado sugere maior sensibilidade dos testes treponêmicos, capazes de detectar anticorpos residuais de infecções prévias (cicatriz sorológica), nem sempre acompanhados de atividade clínica da doença. A distinção entre infecção ativa e cicatriz sorológica é essencial para a correta classificação do doador, auxiliando assim no seu tratamento, quando necessário. O estudo reforça a importância da interpretação integrada dos testes sorológicos e destaca a relevância da revisão contínua dos protocolos laboratoriais nos serviços de hemoterapia visando a qualidade e segurança transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105833>